



“Não nos cansemos de rezar pela paz no mundo”



“Não nos cansemos de rezar pela paz no mundo”

Neste segundo domingo da Quaresma, o reitor do Santuário de Fátima deixou um forte apelo à oração pela paz e a uma vivência mais intensa do tempo quaresmal, através da escuta da Palavra de Deus, do encontro com Cristo e da transformação da vida quotidiana.

Numa semana marcada por antigos e novos conflitos à escala mundial, o reitor do Santuário de Fátima, começou e terminou a celebração da missa deste domingo, na Basílica da Santíssima Trindade, com um apelo à oração pela paz.

O padre Carlos Cabecinhas começou por trazer à memória os quatro anos que se completaram da invasão da Ucrânia pela Rússia, o bombardeamento desencadeado pelo Paquistão sobre o Afeganistão, o ataque dos Estados Unidos e de Israel ao Irão e a retaliação deste país sobre oito países. No final da celebração, reiterou o apelo: “não nos cansemos de rezar pela paz no mundo”.

Na homilia que proferiu, neste domingo que é o segundo da Quaresma, o reitor do Santuário de Fátima, convidou aos fiéis a uma vivência mais intensa do tempo

quaresmal, através da escuta da Palavra de Deus, do encontro com Cristo e da transformação concreta da vida quotidiana.

Numa alusão ao Evangelho, o padre Carlos Cabecinhas sublinhou que o episódio da transfiguração é “anúncio profético da vitória pascal de Jesus Cristo” e aponta a Páscoa como meta do itinerário quaresmal. Recordando a subida de Jesus ao monte com Pedro, Tiago e João, destacou que a experiência da transfiguração só foi plenamente compreendida pelos discípulos após a ressurreição, mas constitui já um sinal de esperança e de orientação para os cristãos.

Segundo o sacerdote, a transfiguração é também imagem da conversão a que os fiéis são chamados neste tempo litúrgico. “A nossa vida transfigura-se quando escutamos a Palavra de Deus”, afirmou, evocando a voz que, no Evangelho, proclama: “este é o meu Filho muito amado. Escutai-O”. Nesse sentido, apelou a uma escuta mais frequente da Palavra, à sua leitura e meditação pessoal ou em família, como caminho indispensável para a transformação interior.

O padre Carlos Cabecinhas salientou ainda que não há verdadeira conversão sem encontro com Cristo, seja na oração, na Eucaristia ou no sacramento da penitência. “É esse encontro que verdadeiramente nos transforma”, frisou, incentivando a uma participação mais assídua na celebração eucarística e a uma vivência mais intensa da oração ao longo da Quaresma.



Na homilia que proferiu, referiu ainda as aparições de Nossa Senhora em Fátima e o apelo à conversão aí deixado. O reitor destacou o exemplo dos Três Pastorinhos — Lúcia, Francisco e Jacinta — que souberam escutar a voz de Deus e traduzir essa

experiência numa vida marcada pela oração e pela entrega, tornando-se modelos de santidade.

Por fim, o padre Carlos Cabecinhas recordou que cada Eucaristia é também experiência de transfiguração, onde os fiéis escutam a Palavra e se encontram com Cristo presente no altar. “Que este encontro nos transforme e nos dê força para vivermos este tempo quaresmal como tempo efetivo de conversão”, desejou.

Áudio da homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)

TAGS: [quaresma](#) [paz](#) [oracao](#) [pela paz](#) [palavra de deus](#) [evangelho](#) [conversao](#) [missa](#) [basilica da santissima trindade](#) [padre carlos cabecinhas](#) [reitor do santuario de fatima](#) [www.fatima.pt/pt/news/nao-nos-cansemos-de-rezar-pela-paz-no-mundo](#)